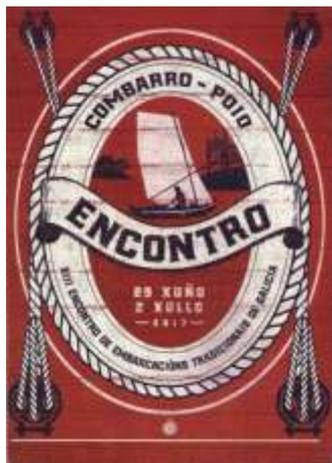




# FOLHA INFORMATIVA

## 3 – 2017

### Junho



### ÍNDICE

1.	A CULTURA AVIEIRA CHEGOU À GALIZA .....	2
2.	ANEXO – A NOSSA CHEGADA.....	4
3.	ANEXO: NOTÍCIA SOBRE O EVENTO, NO DIÁRIO DE PONTEVEDRA	8
4.	ANEXO: PROGRAMA DO “ENCONTRO INTERNACIONAL” .....	10

## A cultura Avieira chegou à Galiza

*(em memória de Carlos Barbosa)*

No dia 29 de Junho de 2017 inaugurou-se em Combarro, no concelho de Poio – deputação de Pontevedra -, na Galiza, aquela que é considerada uma das mais relevantes mostras de embarcações tradicionais – marítimas e fluviais – que se realiza não só em Espanha como na Europa.



A Confraria Ibérica do Tejo recebeu o convite para apresentar a cultura Avieira e por isso esteve presente, levando três barcos avieiros originais, em madeira, e um barco de mar, um meia-lua (ou barco de duas bicas) representativo da cultura piscatória da Praia de Vieira de Leiria. Levou para além disso instrumentos de pesca e outros de uso corrente em épocas recuadas.

Esta participação começou a ser idealizada em 2013 pelo Prof. Carlos Barbosa, do então IADE-U e hoje Universidade Europeia. Homem generoso e visionário, idealizou uma participação na Exposição Internacional de Embarcações para 2015 e esta ideia tomou-lhe anos de contactos e implementação. Em 2014 encontrámo-nos na Praça do Comércio, na celebração do Dia da Marinha, com o amigo Vítor Fernandes, vindo expressamente de Vigo para se reunir connosco e preparar a nossa ida em 2015.

Dessa reunião resultou de imediato uma colaboração nossa na Revista Ardentía, com a apresentação e aprovação de um artigo sobre a cultura Avieira, assinado por três estudiosos, liderados pelo próprio Carlos Barbosa. Esse artigo é apresentado num ficheiro PDF apresentado em anexo a esta Folha Informativa.

Infelizmente o Prof. Carlos Barbosa veio a falecer nesse ano, depois da publicação do artigo, e a nossa participação em Combarro logrou-se, mantendo-se no entanto o interesse na participação na edição de 2017, o que veio agora a concretizar-se.

Com a criação da Confraria Ibérica do Tejo e com a vontade demonstrada na Assembleia Geral Constituinte em dar continuidade ao projecto Avieiro, criaram-se condições ideais para cumprir com a promessa de ir a Combarro apresentar a cultura Avieira.

A nossa representação chegou a Combarro na véspera da inauguração, para ter tempo de organizar toda a exposição. As embarcações foram transportadas num camião fretado para o efeito, com o apoio financeiro da Câmara Municipal da Marinha Grande e a cedência do barco meia-lua com o apoio da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria.

Sem a ajuda e colaboração de uma série de pessoas e entidades não teria sido possível esta deslocação, dados os custos e as distâncias envolvidas, e onde a ida e volta se calcula em mais de 1.100 Km.

Felizmente, o espírito de voluntariado que sempre norteou os que colaboraram desde sempre genuinamente com o projecto Avieiro viabilizou a participação.

Fomos a Combarro para homenagear os Avieiros e o saudoso Prof. Carlos Barbosa, homem com H grande, generoso e amigo do seu amigo, intolerante para com aqueles que diziam ser uma coisa e eram outra. Fomos a Combarro e queremos agradecer aos presidentes da Câmara de Marinha Grande – Paulo Vicente –, e da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria, Joaquim Tomé.

Agradecemos igualmente, e bastante, à *Xunta de Galicia*, à *Diputación de Pontevedra*, ao *Concelho de Poio* e à associação organizadora, a *Culturmar*, por todo o apoio que nos deram e pela extraordinária manifestação de carinho que dispensaram à cultura fluvial dos Avieiros, só possível por estarmos na Galiza e em Combarro-Poio, terras de gente de boamente, “xente mariñeira”.

Do conjunto de acontecimentos que vivemos neste primeiro dia damos conta nas imagens que são apresentadas a seguir. Achamos igualmente útil dar a conhecer uma notícia que foi publicada no *Diário de Pontevedra* e que dá conta da importância do Encontro Internacional de Embarcações, sendo aguardados mais de 100.000 visitantes.

### *A nossa chegada*



A descarga da bateira



A colocação da bateira no espaço de exposição



A colocação do barco “caçarico”, “passa-valas” ou “salta-valas” no local de exposição. Pela expressão dos “sacrificados” voluntários se pode avaliar a dificuldade da empresa. No entanto foi uma excepção na colocação dos nossos barcos, devido ao seu peso acentuado.



Descarga da “caçadeira”



Colocação da “caçadeira” no local de exposição



Descarga do barco de mar “meia-lua”, da Praia de Vieira de Leiria



Colocação do “meia-lua” no local de exposição



Pormenor da nossa exposição



Outro pormenor da nossa exposição

## NOTÍCIA SOBRE O EVENTO PUBLICADA NO *DIÁRIO DE PONTEVEDRA*

### **A maior concentração de embarcações tradicionais do estado tomará Combarro**

O Museu do Povo Galego acolheu a apresentação oficial do XIII Encontro de Embarcações Tradicionais da Galícia, que será realizada em Combarro de 29 de junho a 2 de julho. Após proceder à assinatura dos acordos que garantem a colaboração da Conselharia do Mar e Cultura, o presidente da Culturmar, Manuel García Sendón, e o do Clube Marinho A Reiboa, Joaquín Fabeiro, procederam à apresentação de uma programação que garante quatro dias de atividade ininterrupta ligada à cultura marítima e fluvial.

Exposições, *workshops*, recitais, apresentações de publicações, caminhada, atividades infantis e espectáculos servirão de complemento, em terra, à atividade que se desenvolverá no mar. E a navegação na ria de Pontevedra é, como poderia ser de outra forma?, o principal atrativo que mobilizará cerca de 150 embarcações tradicionais vindas de toda Galícia, mas também de Portugal ou do País Basco.

Cabe destacar a confirmação "de um grande desembarque" desse último território. E uma delegação Euskalduna seguirá muito de perto o desenvolvimento dos quatro dias do Encontro, com o objetivo de tomar conhecimento com novas ideias e tentar exportar o formato para terras bascas.

As previsões apontam para que cerca de 100.000 pessoas vão a Combarro para desfrutar da completa programação que o XIII Encontro de Embarcações Tradicionais da Galícia

tem para oferecer. É o que estima o edil de Turismo da Câmara Municipal de Poio, José Luis Martínez, que aproveitou o seu discurso no ato de apresentação para destacar a perfeita harmonia entre o mar e um município que desde 1999 considera os Encontros como de Interesse Turístico Galego.

O importante trabalho pela recuperação do património marítimo e fluvial e a sua divulgação realizado por todas as associações que integram a *Culturmar* foi um dos aspectos mais louvados no ato. A esse aspecto fez referência o responsável da Cultura da Deputação de Pontevedra, José Leal, que também lembrou que, depois de treze edições, "os encontros são uma referência a nível galego e devem ser também a nível nacional e mesmo internacional".

Também o secretário-geral de Cultura da Junta da Galícia destacou o valor de uma iniciativa que representa a valorização "do património cultural vivo, que faz parte do nosso dia-a-dia". Anxo Lorenzo referiu-se ao Encontro como "uma das manifestações da cultura marítima mais originais de toda a Espanha. Não existe em Espanha um evento desta dimensão, e com esta capacidade de atracção", disse. Ao mesmo tempo, lembrou a recente resolução de dar início ao procedimento para declarar Bem de Interesse Cultural as técnicas construtivas da *carpintaria de ribeira*.

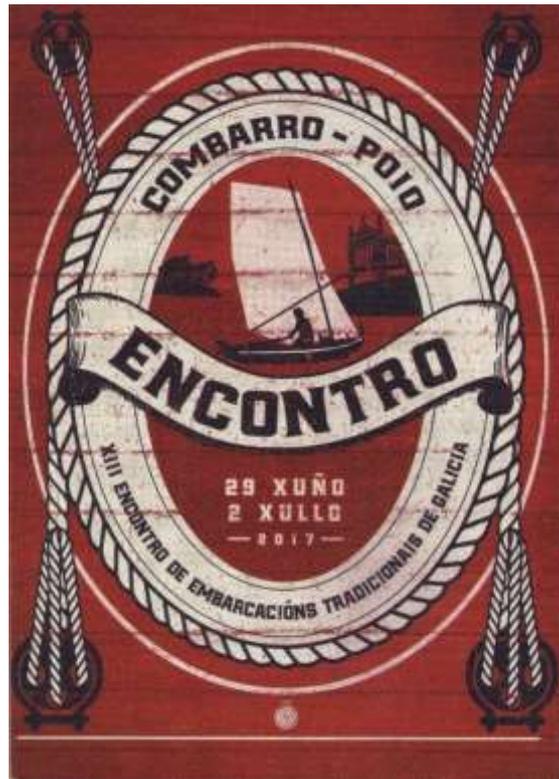
A conselheira do Mar foi responsável por fechar o ato, o que fez louvando a singularidade de Combarro e os seus evidentes vínculos com a tradição piscatória. "É necessário que a Galiza inteira venha desfrutar do nosso mar no Encontro. Estou convencida, e digo-o de coração, de que todo aquele que suba a uma embarcação tradicional e saia a navegar certamente repetirá", concluiu Rosa Quintana.

Fonte:

<http://pontevedraviva.com/xeral/37562/mayor-concentracion-embarcaciones-tradicionales-estado-tomara-combarro/>

Sábado 17 de Xuño, 2017 ás 18:16, 2017

## PROGRAMA DO XIII ENCONTRO DE EMBARCAÇÕES TRADICIONAIS DA GALIZA



### RANCHO MARINEIRO

\*ALOXAMENTO NA SEGA  
Pavillón do Colexio Isidora Riestra e acampada anexa.  
Estacionamento para coches e remolques. De mércores a domingo, só participantes

\*COMIDA NA CARPA MARINEIRA  
Xantar: de 14 a 15 h.  
Cea: de 21:30 a 22:30 h.  
Só participantes e voluntariado

\*TABERNA MARINEIRA  
no peirao da Canteira

### NAVEGACIÓNS DIARIAS

\*De 11 A 13:30 e de 17 A 20 h.

\*10:15 h: reunión diaria de patróns, na Carpa Mariñeira

\*E PARA OS VISITANTES...  
Sábado e domingo, mañá e tarde, saídas en embarcacións tradicionais. Organiza Bluscus-Turismo Marineru.  
Venda anticipada: info@bluscus.es, ou +34 657 63 59 99

### MAREAS DE ARTE E PATRIMONIO-ACTIVIDADES PERMANENTES

De 11 a 14 h. e de 17 a 21:30 h.

### PAVILLÓNS DO PATRIMONIO

#### MOSTRAS E EXPOSICIÓNS NA CHOUSA

- \*"Cultura Avieira do Tejo". Confraria Ibérica do Tejo
- \*"Albaola Itsas Kultur Factoria". Pasaia-Pais Vasco
- \*"Patrimonio fluvial". Ecomuseo de Arxeriz-Ribeira Sacra
- \*"Centro de formación A Aixola de Marín". CETMAR
- \*Museo do Pobo Galego
- \*Agalcari (Asociación galega de carpinteiros de Ribeira)
- \*"Fasquias: embarcacións tradicionais a escala". Deputación de Pontevedra e Culturmar
- \*"Illa de Tambo". Irmandade Illa de Tambo

OBRADEIROS: de redeiras, cesteiros, canteiros, carpinteiros de ribeira...

#### OUTRAS EXPOSICIÓNS

- \*"Arqueoloxía e antropoloxía en Poio". Concello de Poio. Na Comunidade de Montes
- \*"150 anos dunha vila mariñeira. Pontevedra". Fotografías na Escola do Campo
- \*"Olláparo". Fotografías no Ateneo Corredoira.

### PRESENTACIÓNS DE PUBLICACIÓNS

#### ENCONTRO INFANTIL

Na Chousa, cada día de 11 a 14 h; e de 17 a 21 h.  
Organiza: LeceF e Tempo Libre

- \*Piscina da Aixola (ata 10 anos)
- \*Xogos tradicionais
- \*Obradoiros e actuacións

#### MINIFEIRA DE ARTESANÍA

Fundación Centro Galego de Artesanía e do Deseño.  
Na Chousa

#### "FALA O MAR"

Programa de recitais poético-musicais

#### ANDAINAS E VISITAS GUIADAS

- \*Coñece o patrimonio natural e cultural de Poio
- \*Coñece as embarcacións tradicionais concentradas. Cada día, ás 20 h.
- \*Todas as saídas partirán da Caseta de Información da Chousa

### ENCONTRO INCLUSIVO

\*"SENTIR O MAR": como perciben o mar e a navegación as persoas cegas. Proxecto desenvolvido para xente de 5 a 15 anos. Exposición, proxeccións... Na Chousa Promove: Asociación Socio-Educativo-Cultural Dinamo. Colaboran: CEIP Praza de Barcelos-Pontevedra; CEIP Isidora Riestra-Poio; Colexio San Narciso-Marín; Universidade de Vigo; Campus do Mar; Facultade de Belas Artes; ONCE; Culturmar; e Club Mariño a Reiboá.

\*"O MAR PARA TODOS": navegación nas embarcacións tradicionais para persoas con disfuncionalidades psíquicas e físicas

#### SONS MAREIROS

\*CONCERTOS NOCTURNOS, no Peirao da Canteira, ás 23 h.  
CHAMPURRADA / AGORAPHOBIA  
CAXADE / O SONORO MAXÍN  
ORFEÓN MARINEIRO DO BÉRBÉS  
SUSANA SEIVANE

\*RUADAS E ACTUACIÓNS  
MUSICAIS DIURNAS: Escola de Gaitas de Poio; Vides Novas; Berberechifos; Cruceiro; Cé Orquesta Pantasma; Charanga Noroeste; Charanga SGHAE; Escola de acordeóns de Poio  
Corais: Virxe de Fátima, Virxe de Renda, Coral de Poio

PROGRAMA	
<b>XOVES 29</b>	
+10h.	-Simpósio "Turismo e cultura escritas tradicionais" Organiza: GALP-Ría de Pontevedra. Na Escola do Campo
+11h.	-Comezo das navegacións. Abra de Combarro
	-Inicio Encontro Infantil na Chousa
	-Apertura das actividades permanentes
+17h.	-Contos e cancións mariñeiras. Na zona infantil da Chousa
+17:30h.	-Inauguración oficial do XIII Encontro
+18h.	-Izada de velas
+19h.	-Agoas infantís na Chousa
+20h.	-Proxección "Cinco en curso". Proxecto sobre patrimonio desenvolvido polo alumnado da IES de Poio. Na local da Comunidade de Montes
	- "A Arquitectura do pan". Visita guiada polo conxunto histórico de Combarro
+20:30h.	- "Oceano para terrícolas" Espectáculo de aurora Souto. a bordo do "Joaquín Vieta"
+23h.	-Concertos: Chacurrada + Agorafobia.
<b>VENRES 30</b>	
+10:30h.	-Ruta "Rías, augas e bosque de beiramar de Poio". 5,7 km. Saída de caseta de información da Chousa
+11h.	-Recepción das elaboracións tradicionais. Na Chousa
+11:30h.	- "O mar para todos". Navegación tradicional para persoas con discapacidade físicas e intelectuais
+12h.	-Obra infantil de luminarias mariñeiras. Na Chousa
+17h.	-Navegación: Fina e Bala
	-Obra infantil de nos mariñeiros a cargo de Marcego Noides Vazquez. Na Chousa
+20h.	- "Poesía en espiral". Recital performativo de Tamara Andrés. Na Escola do Campo
	- "A Arquitectura do pan". Visita guiada ao conxunto histórico de Combarro. Saída desde a caseta de información da Chousa
	-Concerto da Orquestra Fantasma
+20:30h.	-Presentación da revista "Nova Arxentina", a bordo do "Joaquín Vieta"
+23h.	-Concertos: Caixa de + O Sonoro Maxin
<b>SÁBADO 1</b>	
+10:30h.	-Huteiro "Arqueoloxía, lendas e patrimonio cultural" Castro da Cívica; arquitectura, petróglifos. 3,7 km.
+11h.	-Mostras nos falecidos do mar
	-Obra infantil de mariñeiros. Na Chousa
	-Obra infantil de poesía mariñeira infantil. Antonio García Teijeiro. Para maiores de 8 anos. Na Escola do Campo
+11:30h.	-Navegación na Abra de Combarro
+12h.	-Presentación do libro de fotografías "Vento nas velas". Aurora Lobato, con André Teal, Avilino Cobos e Lino Prieto. Na Escola do Campo
	- "De Galifarrea". Espectáculo poético-musical. Malvares de Muscoeo (rap) e Miguel Ángel Alonso Dixiecrátor). Na Praza de San Roque
	-Obra infantil de acordeón. Juan José Mariño. Na Chousa
+17h.	-Navegación: Triángulo da Namplina
	-Obra infantil de cancións tradicionais. Na Chousa
+20h.	- "Mar deuller". Recital con Marta Dapunta, Lara Dapunta Miriam Ferradas e Arancha Sugaiteira. Na Praza de San Roque
	- "A Arquitectura do pan". Visita guiada. Saída: caseta de información da Chousa
+20:30h.	- "A reixada do mar". Presentación do poemario e recital de José Iglesias. Na Escola do Campo
+23h.	-Concertos: Orfeón Mariñeiro da Berbes + Susana Seiván
<b>DOMINGO 2</b>	
+10:30h.	-Huteiro zona interareal Combarro-Caspele. 7,6 km.
+11h.	-Navegación: Volta á illa de Tambo
+12h.	-Recital "Mintanhebiva". Silvia Pousa e Jesús Andrés Tejada. Praza de San Roque
	-Presentación do libro "Fogadas da industrialización e Galicia: a sucesión de San Xilón". Manuel Lara, da Asociación do Patrimonio Industrial de Galicia 1914
	-Saliendo coas ondas. Obra infantil de danza tradicional e agoas. Na Chousa
+17h.	-Concerto da Escola de Acordeóns de Poio. Carpa Mariñeira
	-Obra infantil de cancións tradicionais. Na Chousa
+18h.	-Acto despedida aos participantes
+17h.	-Obra infantil de redoiras. Na Chousa
+18h.	-Concerto de Corais Virxe de Pátias. Virxe de Senda. Copal de Poio. Na Carpa Mariñeira
+21:30h.	-Cea homenaxe ao Voluntariado

**ORGANIZAN:**



**PATROCINAN:**



**COLABORAN:**

-Confraría de Pescadores San Gregorio de Raxó; Marina Combarro; AMECOMRA; Armadiña-ACDM; AVV Bourante; Asociación A Solaina; Irmandade Illa de Tambo; ACD Raxó; Galicia Histórica; Ateneo Corredoira; Comunidade de Montes de Combarro; Agrupación de Protección Civil de Poio; CPI Mosteiro-Meis; GALP-Ría de Pontevedra.

-Museo do Pobo Galego; Museo do Mar de Galicia; Museo de Pontevedra; Ecomuseo de ArxeFiz; Centro de Formación A Aixela; AGALCARI; Albaola Itxas Kultur Factoria; Confraría Ibérica do Tejo; Bluscus-Turismo Mariñeiro.

Agradecemento especial a Rocío Gómez Juncal, Manuel Barreiro Lubián; "Pio" e "Toti".



Em memória de Carlos Barbosa, nosso saudoso amigo, firme defensor do projecto Avieiro desde sempre, e das acções que desenvolvemos para o defender das várias tentativas para o destruir. A ele se deve a criação dos laços de proximidade que agora proporcionaram a mostra da cultura Avieira em Combarro, em colaboração com a associação Culturmar, organizadora dos Encontros de Embarcações Tradicionais.